



Mieloma Múltiplo: uma revisão de literatura

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Samara Carneiro De Aguiar
Edson Rodrigues Dos Santos
Priscila Vinícius Da Silva
Weslei Henrique Alves De Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia incurável e maligna das células plasmáticas ou plasmócitos^{1,2}, sendo a segunda neoplasia hematológica mais prevalente depois do linfoma não-Hodgkin^{11,3}. As células plasmáticas são os linfócitos B responsáveis pela produção de anticorpo e são essenciais para a manutenção da imunidade humoral. Normalmente, os linfócitos B são encontrados na medula óssea, mas podem ser encontrados em todo o corpo, onde haja uma resposta imune^{2,3}. (GONÇALVES M. J. P. et al., 2017 á 2022). O mieloma múltiplo é caracterizado pela proliferação monoclonal desordenada de células plasmáticas, resultando na produção elevada de imunoglobulinas monoclonais, tendo como consequência danos em órgãos-alvo.¹ (GONÇALVES M. J. P. et al., 2017 á 2022).

Objetivo

Alguns pacientes podem ser assintomáticos, ou seja, não apresentar nenhum tipo de sinal da doença – em especial, se os plasmócitos se infiltram em pouca quantidade na medula óssea e a produção de componente M é pequena. Mas dores e fraturas ósseas são bem comuns. (MELO, Nina; GIOSEFFI, Janaina Rosenburg; SIMÃO, Fernanda Cristina dos Santos, 2023.)

Material e Métodos

A revisão bibliográfica sobre neoplasia hematológica que é o mieloma múltiplo. A metodologia para o tratamento do mieloma múltiplo geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar, que pode incluir quimioterapia, terapia-alvo, transplante de células-tronco, entre outros. É importante que o paciente seja acompanhado por uma equipe médica especializada para determinar a melhor abordagem para o seu caso específico. (Pubmed/Medline, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). O levantamento da bibliografia foi feito entre 2017 e 2022)

Resultados e Discussão

A etiologia deste câncer ainda não é completamente esclarecida, mas alguns estudos relatam que a exposição a



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



benzeno, inseticida, herbicida e radiação pode estar associada ao desenvolvimento da doença, mas o número de casos por essa exposição ainda é pequeno³. O risco de desenvolver mieloma múltiplo é maior na faixa etária mais avançada, sendo 65 anos a idade mediana no diagnóstico¹. Este artigo visou apresentar uma revisão geral sobre o mieloma múltiplo, incluindo a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, investigação diagnóstica e critérios diagnósticos.(GONÇALVES M. J. P. et al.,2017 á 2022).

Conclusão

O diagnóstico do mieloma múltiplo em pacientes assintomáticos muitas vezes ocorre durante exames de rotina, sendo o hemograma um dos mais comuns. Outros procedimentos diagnósticos incluem biópsia da medula óssea, eletroforese de proteína e imunofixação de proteína, que visam identificar a presença da proteína M no sangue e na urina. Exames de imagem como radiografia óssea, tomografia computadorizada, PET Scan e ressonância magnética também podem ser solicitados para verificar alterações nos ossos e a presença de plasmocitomas. É importante notar que o diagnóstico pode ser demorado e os pacient

Referências

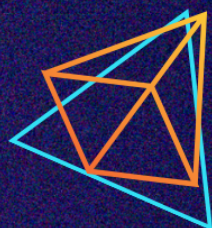
MELO, Nina. Sinais e sintomas: Mieloma Múltiplo.2023.

GIOSEFFI, Janaina Rosenburg. Sinais e sintomas: Mieloma Múltiplo.2023.

SIMÃO, Fernanda Cristina dos Santos. Sinais e sintomas: Mieloma Múltiplo.2023.

GONÇALVES, Maria Júlia Pessanha. Artigo de revisão: Conhecendo o Mieloma Múltiplo.2017 á 2022.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera